



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM
CURSO DE BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO

MARCELA DE OLIVEIRA TERTULINO
MARIA DAS GRAÇAS MARTINS MIRANDA
VIVIAN PATRÍCIA LIMA DA SILVA

PRODUTO MIDIÁTICO – INFORMATIVO GUARDIÃO DA BORBOREMA

CAMPINA GRANDE – PB
2014

MARCELA DE OLIVEIRA TERTULINO
MARIA DAS GRAÇAS MARTINS MIRANDA
VIVIAN PATRÍCIA LIMA DA SILVA

PRODUTO MIDIÁTICO – INFORMATIVO GUARDIÃO DA BORBOREMA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Coordenação de TCC, como requisito para conclusão do curso de graduação em Comunicação Social – UEPB, e obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora:

Profa. Dra. Ingrid Farias Fechine Oliveira

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

T332p Tertulino, Marcela de Oliveira
Produto midiático - informativo guardião da Borborema
[manuscrito] / Marcela de Oliveira Tertulino, Maria das Graças
Martins Miranda, Vivian Patrícia Lima da Silva. - 2014.
46 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba,
Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Ingrid Farias Fechine Oliveira,
Departamento de Comunicação Social".

1. Produto midiático . 2. Comunicação organizacional. 3.
Trabalho voluntário da polícia militar. 4. Informativo guardião
da Borborema. I. Título. 21. ed. CDD 302.23

MARCELA DE OLIVEIRA TERTULINO
MARIA DAS GRAÇAS MARTINS MIRANDA
VÍVIAN PATRÍCIA LIMA DA SILVA

**PRODUTO MIDIÁTICO –
INFORMATIVO GUARDIÃO DA BORBOREMA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Comunicação Social da Universidade
Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
Bacharel em Comunicação Social.

Aprovado em 17/07/2014.

Nota: 10,0 (DEZ)

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Ingrid Farias Fachine Oliveira/UEPB
Orientadora

Prof. Ms. Orlando Ângelo da Silva/UEPB
Examinador

Prof. Luiz Barbosa de Aguiar
Examinador – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedicamos este trabalho aos nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Marcela de Oliveira Tertulino

Agradeço a Deus por me tornar capaz e nunca me deixar desistir. A luta é árdua e nada fácil, porém satisfatória e posso dizer: Venci! Sem Ele na minha vida, jamais teria chegado aqui. A Ti Senhor, toda honra e glória. A minha mãe, Maria da Paz, por ser sempre o meu alicerce, meu apoio, meu chão, a minha incentivadora, mesmo nos momentos mais difíceis nunca me deixou fraquejar, por muitas vezes sacrificou-se do seu bem – estar para o meu melhor. Obrigada mãe, por ser esse raio de luz, amor e inspiração na minha vida. Aos meus irmãos Paulinha e Fabinho por serem sempre o meu apoio, em todos os momentos. Aos meus sobrinhos, Beatriz e Caio por ser a minha alegria. A Jader Maia, que neste final de curso está tendo um papel essencial em minha vida, obrigada meu amor.

À minha família, ao meu pai, meus cunhados, meus avós, tios e primos. Em especial, a Priscila Brito por ser mais que uma prima, é minha amiga e irmã.

As minhas amigas por todo carinho, amor e cuidado, não posso citar nomes para não cair no esquecimento, mas guardo o nome e o amor de cada uma no coração. À Vivian e Graça, obrigada meninas pelos incentivos, empenho, se hoje estou aqui vocês são papel fundamental.

Aos meus colegas e amigos de faculdade que fizeram essa caminhada ser mais fácil e alegre, em especial à Renata Duarte, Kislana Rodrigues, Sinaldo Luna, e Thaiany Costa, que mesmo não concluindo o curso conosco, se tornou uma grande amiga e incentivadora.

Aos policiais e voluntários do Batalhão, em especial ao Coronel Souza Neto por ter aberto as portas do Batalhão para as nossas pesquisas, o meu agradecimento.

Aos meus queridos mestres, Leonardo Alves, Móises Silva, Luiz Aguiar e Fernando Firmino, e *in memoriam* a minha primeira orientadora, a querida Águeda Cabral, incentivadora e amiga, serei sempre grata por todo apoio e por fazer da caminhada muito mais fácil. Quero agradecer a banca examinadora por ter aceitado o nosso convite e dedicar um pouco do tempo para conhecer o nosso projeto, Prof. Luiz Aguiar, Prof. Orlando Ângelo e a nossa orientadora Profa. Dra. Ingrid Fachine, que não se opôs a nos orientar, mesmo tendo uma rotina bastante corrida, todo o meu agradecimento.

Maria das Graças Martins Miranda de Araújo

Em primeiro lugar a Deus, o grande responsável por minhas conquistas e vitórias, estando à frente de todos os meus sonhos e projetos, por ser meu alicerce espiritual de todas as horas. A minha mãe, Maria de Jesus Martins Miranda, pelo grande incentivo aos meus estudos, dedico-lhe todas as minhas conquistas tanto nos estudos, quanto na vida pessoal e profissional, sendo ela a razão por minha força de vontade e coragem para lutar e vencer.

Ao meu amado companheiro, Ramon Gleriston Araújo, pelo carinho, atenção, paciência e amor, pelos momentos de alegrias e de companheirismo nas horas de dificuldades, meu grande amor dedico a você minhas vitórias. Aos meus irmãos, Adalgisa, Marcone, Mônica, Júnior e, também, a todos os meus sobrinhos, cada um colaborando em minha vida e sendo parte importante do meu amadurecimento como pessoa. Enfim, dedico a toda minha família.

Agradeço aos meus amigos antigos e novos, de perto e de longe, exclusivos ou emprestados, em especial à Cristina, Denise, Daniela, Katyanne, Silmara, Edna e todos, mesmo os quais não citei o nome, porém foram importantíssimos em minha vida, pela inabalável amizade; pelos conselhos; pela solidariedade e inteligência; passeios e risadas; pela preocupação e apoio; pelo aprendizado das conversas úteis e fúteis. As minhas colegas do TCC Vivian e Marcela, as quais foram peças importantes e fundamentais para que eu chegasse ao final dessa jornada, contribuindo com sua amizade, conselhos e na elaboração do nosso trabalho.

Em homenagem a todos os professores, àqueles que contribuíram para o meu aprendizado e aperfeiçoamento profissional. Aos colegas da universidade, pessoas especiais, que contribuíram para meu desenvolvimento intelectual, seria impossível escrever o nome de todos aqui, pois as folhas seriam poucas.

Agradecemos ao Cel. José Rodrigues de Souza Neto, Ten. Wanderley e Ten. Talita, e a todos os demais responsáveis pelos projetos sociais desenvolvidos no 2ºBPM, pela valorosa contribuição para a elaboração deste trabalho. Agradecemos, também, e principalmente, a nossa orientadora Profa. Dra. Ingrid Fachine pela dedicação, disponibilidade de tempo, carinho, paciência e amor. Nosso muito obrigado aos professores Luiz Aguiar e Orlando Ângelo, os quais fizeram parte da banca examinadora do nosso trabalho. E para finalizar, obrigado a todos os que fazem ou fizeram parte da história da minha vida.

Vivian Patrícia Lima da Silva

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitária, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer, autor e consumidor da minha fé, sem Ele não conseguiria vencer todas as barreiras, em especial neste ano, que além de terminar o TCC, estou fazendo um curso de formação de Sargentos em Joao Pessoa, e as dificuldades são muitas nesta longa jornada em busca de melhores condições.

Agradeço a minha mãe Vilma, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, e por esta cuidando da minha filha enquanto estou longe.

Ao meu esposo Alan pelo companheirismo, amor e dedicação em todos os momentos, pela paciência e por esta tendo todo amor em também cuidar de nossa filha, que é tão pequenina, mas tem grande amor por nós.

Agradeço a todos os meus familiares em especial minha tia Sonha e minha avó Maria, pelo apoio e carinho.

As minhas amigas Marcela e Graça pela paciência e atenção, a nossa orientadora Ingrid, aos participantes da banca Luiz Aguiar e Orlando Ângelo, e também a Âgueda Cabral (*in memorian*) pelo suporte dado a nós no início de nossos trabalhos. Ao Sargento Joseval Francisco da Silva por ter cedido um acervo que o mesmo possuía sobre a história do Segundo Batalhão.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Dedico este trabalho a minha avó paterna Josefa Lima da Silva (*in memorian*) que descansou no Senhor no dia 20 de Junho deste ano.

*“Os que confiam no Senhor serão como o monte de Sião,
que não se abala, mas permanece para sempre.” Salmos 125. 1*

RESUMO

Apresenta-se neste relatório técnico a produção do Informativo Guardião da Borborema. Este produto midiático tem como objetivo abordar e mostrar à sociedade os projetos voluntários realizados pelos policiais militares do 2º batalhão de Polícia Militar do Estado da Paraíba. A pouca divulgação na mídia local nos instigou a produção de um produto que possa expor os projetos voluntários desenvolvidos pelos policiais, os quais ajudam e traz uma vida melhor e mais digna a população. Com formato A3 e com uma linguagem de fácil entendimento o informativo traz matérias e conteúdos que poucas pessoas tinham acesso, além do que já era noticiado pela mídia. O Guardião da Borborema pode ser considerado um grande referencial de Comunicação Organizacional para o Estado da Paraíba, incentivando os projetos sociais, especialmente, da cidade de Campina Grande.

Palavras-Chave: Polícia Militar. Trabalho Voluntário. Informativo, Comunicação Organizacional.

ABSTRACT

It is presented in this technical report the production of Guardian News Borborema. This media product aims to address and show society volunteer projects conducted by military officers of the 2nd Battalion of Military Police of the State of Paraíba. A little publicity in the local media prompted us to produce a product that can expose the volunteer projects developed by the police, which helps and gives a better and more dignified life population. With A3 size with a language easily understood informational materials and content brings, that few people had access, beyond what was already reported by the media. The Guardian Borborema can be considered a great reference of Organizational Communication for the state of Paraíba, encouraging social projects, especially in the city of Campina Grande.

Key words: Military Police. Volunteer. Informative, Organizational Communication.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1 – PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO.....	12
1.1 ESCOLHAS E REALIZAÇÃO DAS PAUTAS	13
1.2 CRONOGRAMA	14
CAPÍTULO 2 – DETALHAMENTO TÉCNICO.....	15
2.1 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	15
2.2 EDIÇÃO E CONTEÚDO.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS	23

INTRODUÇÃO

Diante do crescente aumento das discussões acerca do tema “Segurança Pública”, apresentamos um produto midiático voltado para a Polícia Militar do Estado da Paraíba. O produto visa divulgar as ações desta Instituição que é encarregada em manter e preservar a ordem pública.

Para tanto, elaboramos um informativo intitulado “Guardião da Borborema” em alusão ao 2º Batalhão de Polícia Militar em Campina Grande, objeto de nosso estudo. A publicação idealiza a difusão de projetos sociais realizados pela Instituição.

O informativo contém matérias relacionadas à história do batalhão, os projetos realizados nas escolas como: aulas de judô, futebol, aeróbica e palestras contras as drogas, projetos estes que proporcionam entretenimento para crianças, jovens e pessoas da 3º idade.

Nosso trabalho é mostrar e divulgar tudo que o 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado da Paraíba – PMPB vem realizando junto à sociedade. A inclusão dos projetos na vida social e educativa na região do planalto da Borborema visa aproximar o policial militar da sociedade de forma construtiva e diretamente participativa, mesmo observando que esses profissionais enfrentam dificuldades para dar segmento aos seus projetos, devido ao quantitativo do efetivo empregado nessas ações ser reduzido e, também, porque exerce escalas de serviço.

A construção do informativo impresso surge da necessidade de interação entre a sociedade e a instituição da Polícia Militar, enfatizando com transparência os projetos sociais e estimulando a população a valorizar esta categoria de profissionais. Vicchiatti (2005, p.52) afirma que:

A linguagem é o meio que o jornalista emprega para informar a sociedade em que está inserido, utilizando-a das mais variadas formas, verbais ou não verbais. Toda linguagem necessita de meios para sua propagação e, para tanto, precisa estar aplicada numa materialidade para que seja transmitida. Somente seguindo essa sistemática o processo de comunicação terá sido efetuado.

O objetivo geral do nosso trabalho é descrever e apresentar estes projetos realizados pelos policiais militares, especialmente, os vinculados às ações nas

escolas, bairros e no próprio batalhão, já que o assunto é pouco explorado pela mídia local. Os objetivos específicos se delinham na seguinte perspectiva:

- Conhecer os projetos sociais que estão sendo realizados pelos profissionais do 2º BPM (Batalhão de Polícia Militar da cidade de Campina Grande) e divulgá-los em um produto midiático;
- Apresentar os objetivos de cada ação social, proporcionando a população campinense maior esclarecimento, para que possam apoiar e compreender sua importância;
- Levantar todas as informações como datas e responsáveis na elaboração e execução destes projetos;
- Descobrir a finalidade de cada trabalho e sua importância. Sugerir alternativas para melhoria na qualidade da comunicação.

Nos últimos anos, percebemos que a mídia vem divulgando ações isoladas e negativas sobre os integrantes da corporação militar, desta forma, acaba denegrindo a imagem dos bons profissionais de segurança. Pouco se ouve falar sobre as ações sociais desenvolvidas por estes profissionais.

Quais as melhores formas de informar e divulgar as ações do 2º BPM? Será que as informações negativas afetam psicologicamente a autoestima dos profissionais mencionados? Afinal, qual profissional não se abala com uma má repercussão do seu trabalho?

A comunicação é importante para o sucesso de qualquer instituição, podendo atingir tanto o público interno quanto o externo. A forma como a informação é repassada ao público é fundamental na hora da sua transmissão, sendo isso ferramenta essencial para o receptor compreender a mensagem que está sendo recebida e interpretá-la com realidade. Esta situação representa toda problemática e nos levou a produzir um produto midiático, que incorpora a valorização dos trabalhos sociais e humanitários. Desta forma: Qual a importância desta comunicação entre o policial e a sociedade? Qual mecanismo da comunicação seria o mais adequado para essa integração social?

Neste sentido, indagamos qual a relevância da produção deste informativo? Em que ele contribui? Para quem? Por que está sendo desenvolvido? O que pretendemos com isso? A construção de um feedback entre a polícia e a sociedade, pode colaborar numa visão diferenciada da polícia militar?

O informativo impresso contendo informações sobre as ações sociais da PM busca contribuir na mudança de opiniões negativas da população e criar uma nova perspectiva e valorização dos policiais, já que esses servidores almejam pelo desenvolvimento e crescimento da cidade, delimitando o produto à cidade de Campina Grande. O projeto é desenvolvido por vários outros Estados e Batalhões, porém com o mesmo propósito de desfazer essa imagem desumana da corporação, sendo representada na pessoa do policial militar.

O nosso produto midiático é um informativo impresso em formato A3, aonde iremos levar à população, principalmente aqueles que estão mais distante da segurança pública existente na Paraíba, especificamente, em Campina Grande. Compomos nesse produto: reportagens e informações sobre o serviço social que a polícia militar faz em prol da população mais carente.

Com o intuito de levar mais informações aos cidadãos e mostrar ao poder público o quanto os policiais esforçam-se para levar mais dignidade à população carente, cumprimos pautas, entrevistas, registramos e documentamos todos os projetos desenvolvidos por policiais voluntários em Campina Grande – PB. Silva (1985, p.25) aponta em seu livro que a informação para até chegar ao seu destino final perpassa por várias etapas:

A linguagem artística possui um emissor, que é a fonte da comunicação (o artista plástico, o diagramador etc.); um meio para transmitir a informação originada da fonte (o jornal, revista, livro, etc.) e um receptor (o observador ou leitor). Este deve reconhecer e decifrar os signos para chegar à compreensão.

Além de colhermos essas informações, realizamos pesquisa em bibliotecas sobre Comunicação Organizacional, jornais e em outros meios de comunicação, fundamental para a produção do informativo “Guardião da Borborema”.

1. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

O interesse em elaborar o informativo surgiu inspirado no dia a dia e no trabalho social que exercem duas militares integrantes da equipe do produto midiático, a aluna Sargento Vívian Patrícia e a Soldado Maria das Graças, junto aos seus companheiros de profissão.

Em outubro de 2013, tivemos nossa primeira reunião e decidimos que faríamos um produto midiático. Ao decidirmos o tema e qual seria a linha de pesquisa, começamos a designar as funções e definir as pautas. O primeiro passo seria a autorização do Tenente Coronel José Rodrigues de Souza Neto, na época comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar do Estado da Paraíba, por meio de um ofício, autorizando o acesso ao interior do Batalhão para pesquisar, registrar e entrevistar os engajados nesses projetos sociais.

Cada integrante da equipe ficou encarregada de reunir e coletar o material necessário para a elaboração do informativo como informações, dados e fotos.

Iniciamos assim, a leitura sobre Comunicação Organizacional, atribuindo a definição de Margarida Kunsch como norteadora do projeto. Segundo Kunsch (1997, p. 68): “A Comunicação Organizacional é considerada como um processo dinâmico por meio do qual as organizações se relacionam com o meio ambiente e por meio do qual as subpartes da organização se conectam entre si”. É com este pensamento que destacamos a importância do informativo tanto para a corporação (comunicação interna), quanto para a sociedade (comunicação externa).

Sendo assim, a informação deve ser tratada com ética, na busca do interesse social, ligando organizações à comunidade, como está sendo abordado nesta pesquisa, onde através do informativo produzido, vamos mostrar uma nova realidade de uma instituição preocupada com o coletivo, se disponibilizando para ajudar toda a sociedade.

1.1 ESCOLHAS E REALIZAÇÃO DAS PAUTAS

O trabalho foi dividido entre as integrantes da equipe da seguinte forma: Maria das Graças foi a responsável pela ideia da proposta do trabalho, pelo desenvolvimento da parte objetiva e da pauta. Vivian Patrícia ficou com a introdução do trabalho. Marcela Tertulino ficou com a parte de digitação, organização, cronograma e diagramação do informativo que foi desenvolvido por Kislana Rodrigues sob sua supervisão. As partes da justificativa, problemática e hipótese, foram elaboradas pelas três componentes, onde cada uma deu sua contribuição, assim como todas as tarefas para a construção do informativo.

2. DETALHAMENTO TÉCNICO

O informativo possui o formato de papel A3, com 4 páginas e 3 colunas na sua diagramação e sua impressão é colorida. Usamos fonte Calibri, em tamanho 12 pt no corpo do texto e títulos e subtítulos em tamanhos variados. O espaçamento entrelinhas é 14.4 pt. As cores escolhidas foram: preto, vermelho, amarelo, cinza e azul por serem as cores usadas no Batalhão, queríamos prestar essa homenagem ao nosso objeto de estudo: O 2º BPM. Por ser um projeto para conclusão do curso, faremos cópias apenas para os envolvidos na elaboração e para os integrantes da banca, pois este trabalho não está sendo custeado por nenhum órgão, nem mesmo pelo 2º Batalhão de Polícia Militar. O nome escolhido para o informativo foi o “GUARDIÃO DA BORBOREMA” e sua divulgação esta prevista para o dia da apresentação deste trabalho.

2.1 COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Muitos dos estudos que abordam sobre o tema comunicação organizacional estudam sobre a comunicação interna, entre pessoas que compõem o quadro de funcionários das instituições, empresas e etc. Esses estudos buscam identificar e desenvolver estratégias para obter resultados positivos no ambiente de trabalho. Curvello (2012, p. 22) define sua teoria sobre a comunicação interna da seguinte forma:

Hoje, podemos definir a comunicação interna como o conjunto de ações que a organização coordena com o objetivo de ouvir, informar, mobilizar, educar e manter coesão interna em torno de valores que precisam ser reconhecidos e compartilhados por todos e que podem contribuir para a construção de boa imagem pública.

Entre as formas de comunicação dentro da empresa ou instituição, destacamos o informativo como um meio de acesso à informação interna e externa a um ambiente de trabalho, como explica Wells (2005, p. 74):

Duas perspectivas de comunicação na organização, que se complementam e interagem: uma diz respeito à comunicação interna, em que estão envolvidas todas as pessoas que fazem parte da hierarquia e do quadro funcional da organização. A outra se refere às relações externas da organização, em que o corpo organizacional é representativo na interação e interlocução com o meio ambiente.

Podemos entendê-la como sendo um processo de comunicação que atinge internamente a empresa ou ao público em geral, quando se utiliza de meios impressos ou online, a exemplo da intranet e internet, respectivamente.

Ressaltamos que a importância da comunicação, bem como seu acesso e transparência, são elementos essenciais para uma eficiente e eficaz comunicação dentro ou fora da empresa, seja ela pública ou privada.

Considerando a comunicação como instrumento fundamental na construção e na exposição de informação para formar opinião, é fundamental que toda e qualquer organização, exista esse *feedback* de forma interna e externa, dependendo do propósito de cada órgão. A utilização da Comunicação Organizacional será de suma importância, pois ela diz respeito à “[...] construção e formatação de uma imagem e identidade corporativas fortes e positivas de uma organização” (KUNSCH, 2003, P. 164). Fortalecendo assim a imagem da instituição diante da sociedade e visando repassar informações positivas, pesquisando sobre os meios de comunicação disponíveis e o mais indicado para se trabalhar nessa transmissão de informações.

Vieira (2004, p.29) aponta que:

Todas as relações, medidas por instrumentos de comunicação, visam à otimização tanto da informação quanto do próprio trabalho e seus resultados. É pela experiência com técnicas desenvolvidas e novas linguagens que se procura atingir o público alvo. O importante é estar preparado para resolver impasses ou manter o equilíbrio entre os grupos, não através de métodos simuladores de uma realidade, mas, num âmbito menor, de promoção de debates sobre os reais interesses da comunidade.

É através da comunicação organizacional que buscamos levar essa linguagem adequada ao público e expor os trabalhos sociais desenvolvidos pelos integrantes da Instituição Polícia Militar. Observando que a polícia militar tem regimentos internos, boletins, memorando, normas institucionais, ofícios, sites entre outros meios de comunicação interna. Escolhemos trabalhar a comunicação externa entre o militar e a sociedade, que também faz parte do seu dia a dia de trabalho e necessita desta interação das informações, manipuladas para atender a perspectiva e objeto desejado pela corporação.

2.2 EDIÇÃO DO CONTEÚDO

PÁGINA 1

Na primeira página colocamos a história do 2º BPM e em Campina Grande, como forma de enaltecer o Batalhão, que deu origem ao título de nosso informativo, por ser conhecido como Guardiã do Planalto da Borborema. Utilizamos as cores: preto, vermelho, amarelo, azul e cinza, pois as mesmas fazem parte do símbolo do batalhão. O formato escolhido foi o tabloide e o tipo de diagramação de acordo com cada matéria, a foto principal do rosto do informativo foi a do 2º batalhão na parte superior e centralizada, o texto com um Box ao lado contendo a canção do mesmo, valorizando assim a história desta Instituição.

GUARDIÃO DA BORBOREMA



2º BPM “GRANDE E FORTE COMO A BORBOREMA”

Vivian Patrícia

ST Ambrósio Agrícola Nunes (Letra e Música)

Em meados do século XX existiam no Nordeste Brasileiro, bandos armados que invadiam cidades, saqueavam fazendas, eram os cangaceiros. Eles possuíam vida nômade, viviam em movimento, indo de uma cidade para outra. Preocupados em exterminar estes grupos de desordeiros, as autoridades e a Força Policial da época não mediram esforços, e no exercício do mandato do presidente da Paraíba João Urbano Pessoa de Vasconcelos Suassuna (1924/1928), decidiu-se combatê-los de maneira permanente. Como a Força Policial do Estado contava apenas com um batalhão localizado na cidade Parahyba atual capital do estado, nasceu à cogitação de criar o 2º batalhão e a cidade de Patos era estrategicamente ideal para sede do novo batalhão, pois contava com excelente posição geográfica, o que possibilitava o deslocamento das tropas para o enfrentamento com os cangaceiros no alto sertão.

Através do Decreto Nº 1353/20 de Fevereiro de 1925, o 2º batalhão foi incorporado a Força Policial do Estado, e para nova unidade o comando foi designado ao Capitão Irineu Rangel Farias. Nesta ocasião o efetivo da Força Policial era de 1.203 homens, tendo como Comandante Geral o TC. Elísio Augusto Sobreira. O 2º batalhão se destacou em vários conflitos, além de combater cangaceiros no sertão, foi também “Quartel General” para o enfrentamento da Coluna Prestes – revolução de cunho político-militar, que estava contra a posse do então Presidente da República Artur da Silva Bernardes (1922/1926).

Permaneceu na Morada do Sol por 13 anos, até 1938, quando o bando de Lampião foi dizimado no estado de Sergipe e o movimento perdeu força na região. O então governador da Paraíba Argemiro de Figueiredo, campinense de berço, observando a evolução do ciclo do algodão na região Nordeste e a importância que a cidade de Campina Grande vinha adquirindo como pouso e feira de troca, e considerando a estabilidade na segurança do estado, resolveu transferir para Campina Grande o 2º batalhão, que passou a funcionar em sede provisória no bairro do São José, em um prédio que sediava outrora o colégio Clementino Procópio.

Em 1943 o interventor federal Rui Carneiro em parceria com o prefeito de Campina Grande Wergineud Wanderley, assinaram convenio para reforma e ampliação do prédio que fora adquirido. O responsável pelo perfil moderno do prédio foi o engenheiro Derval Medeiros, que contribuiu e ajudou a escrever o nome deste grande e forte batalhão, inaugurado em 1944. Até os dias atuais seu efetivo vem evidenciando e marcando sua história com serviços prestados a sociedade da Rainha da Borborema e suas adjacências.

Canção do 2º BPM

ST Ambrósio Agrícola Nunes (Letra e Música)

I
BENDITA A LEI QUE CRIOU O SEGUNDO
PARA BEM DEFENDER E GUARDAR
NOSSA GENTE, NOSSO MUNDO
NOSSA PAZ, NOSSO BEM, NOSSO LAR
REFRÃO
AVANTE, AVANTE VALENTE SOLDADO
DE VENCER TEMOS A OBRIGAÇÃO
NOSSO NOME DEVE SER HONRADO
SOMOS SEMPRE O MELHOR BATALHÃO

II
NA SUA ORIGEM ENFRENTOU O
CANGAÇO
QUE ASSOLAVA O TEMÍVEL SERTÃO
VERDADEIRO EMBARÇO
AO FIAL E LEAL GUARDIÃO

III
EVOLUIR FOI SEU PASSO PRIMEIRO
E CRESCER FOI A META A SEGUIR
DO TRABALHO COMPANHEIRO
DA PM SEGURO POLVIR

IV
HOJE É ESTEIO DA SOCIEDADE
VER A PAZ DA FAMÍLIA E SEU LEMA
É NO CAMPO NA CIDADE
GRANDE E FORTE COMO A BORBOREMA

01
Guardião da Borborema

PÁGINA 2

Nesta página colocamos duas matérias, uma mostrando o projeto social da “PROERD” e a outra “BOLA SOLIDÁRIA” realizados com crianças e adolescentes da rede pública de ensino, contendo quatro fotos em tamanhos diferentes para ajustar ao texto. Para diferenciar as matérias, usamos a cor cinza de forma degradê e destacando a chamada de cada matéria, uma na cor vermelha e a outra na cor preta. Na parte superior da página usamos uma borda na cor azul, amarelo e cinza.

PROERD – CRIANÇAS E ADOLESCENTES LONGE DAS DROGAS E DA VIOLÊNCIA

Vivian Patrícia

Realizado semestralmente pelo 2º Batalhão de Polícia Militar, em Campina Grande, o PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência, vem contribuindo através de seus educadores sociais para transmitir mensagens de valorização à vida e a importância de manter-se longe das drogas e da violência.

O programa foi criado pela professora Ruth Rich em conjunto com o Departamento de Polícia de Los Angeles, EUA em 1989. O Brasil aderiu ao programa em 1992, através da PM do Rio de Janeiro. Na Paraíba existe desde 1998 e em Campina Grande desde 2001. O curso é oferecido à alunos do ensino fundamental do 5º ao 7º ano, em escolas públicas e particulares, assim como também na educação infantil. As aulas são ministradas por policiais militares fardados e habilitados com curso de



Instrutor PROERD.

Realizado semestralmente com 12 encontros, através de dinâmicas de grupo, dramatização, aulas externas com passeios e estudos de casos, tudo isso direcionado, segundo o Major Sivalva Albuquerque da Silva (Sub Comandante do 2ºBPM e Comandante do PROERD em Campina Grande), para desestimular o ingresso no mundo das drogas e de como enfrentar este problema em casa e nas escolas.

No primeiro semestre deste ano, o projeto formou 1.400 alunos PROERD, no segundo semestre a intenção é formar mais 1.500, totalizando quase 3.000 alunos. O projeto está presente na maioria das escolas do município e do estado, e nos bairros com maior índice de criminalidade. As escolas são atendidas de forma mais efetiva, como no bairro do Mutirão, na Escola Paulo Freire e no bairro do Pedregal como, por exemplo, na Escola Monte

Carmelo.

O PROERD tem como base a tríada: Escola, Polícia e Família. De acordo com o Major Sivalva, essa tríada possibilita um planejamento de um conjunto de ações, não só desenvolvidos pela PM, pois seria insuficiente. Para ele, a família é a base de tudo e a Escola é de onde partem todas as ações. “Por muito tempo devido à cultura que se tinha do militarismo decorrente do período da Ditadura Militar, houve um afastamento da Polícia com a comunidade, a PM hoje trabalha com a filosofia de Polícia Comunitária, reversão de quadro, não de afastamento, mas uma Polícia de aproximação”, disse o Major Sivalva. Este e outros projetos são realizados pelo 2º BPM, estabelecendo relação de confiança com a sociedade, trabalhando não apenas com a repressão, mas principalmente com a prevenção.



BOLA SOLIDÁRIA – “UM GOL DE CIDADANIA”

Vivian Patrícia

Idealizado pelo Subcomandante do 2ºBPM Major Sivalva Albuquerque da Silva, o Bola Solidária, através de policiais voluntários vêm alcançando crianças para afastá-las da ociosidade e ocupá-las com aprendizado e diversão.

O projeto teve início em Março de 2013, a princípio com 14 crianças. Hoje, o projeto conta com 60 crianças na faixa etária entre 10 e 14 anos. O Bairro do Mutirão foi agraciado com esta iniciativa, nas escolas Nossa Senhora Aparecida e Paulo Freire. Tem a frente do projeto o Tenente Elias, que conta com o apoio do Soldado Suelio, o primeiro com experiência em arbitragem e o último estudante de Educação Física, ambos empenhados no propósito de estreitar os laços com a comunidade e estabelecer uma relação de confiança.

Uma vez por semana as crianças são levadas para o 2º Batalhão de Polícia Militar,



onde tem aulas de futebol por 2 horas. O transporte é de responsabilidade do batalhão, que fica encarregado de ir buscar e levar essas crianças, que sempre estão acompanhadas por um responsável da escola. Segundo o Soldado Suelio, os resultados desta iniciativa têm sido bastante satisfatórios: “É gratificante quebrar alguns paradigmas e mostrar que existe sim, a polícia comunitária, uma polícia cidadã, que interage com a sociedade. Estamos colhendo os frutos.” Afirma.



PÁGINA 3

O espaço foi utilizado com dois textos e imagens do projeto “ENVELHECER COM SAÚDE”, mostrando a importância tanto deste como dos demais projetos. As fotos utilizadas são dos exercícios, observando a interação dos militares com a sociedade e os momentos de confraternização, tudo isso contribui para melhor dispor a imagem da instituição. Nesta página existem três fotos (uma foto principal e as demais em tamanhos menores de mesma proporção). Ao lado temos um Box com fundo cinza e partituras na parte superior relatando o texto sobre o projeto “NOTA MUSICAL”. Foram utilizadas cinco fotos para uma mesma matéria, sendo uma em formato maior e as demais em tamanho menor e iguais. Da mesma forma, destacando a chamada de cada matéria, uma na cor vermelha e a outra na cor preta.

ENVELHECER COM SAÚDE

Graça Martins

As ações sociais são realizadas para apoiar as pessoas que buscam uma infraestrutura de vida necessária à sua existência. A ação social de caráter assistencial visa contribuir com esse progresso por uma vida melhor e saudável.

Foi com esse objetivo que surgiu o projeto social “JOVEM AOS 50” realizados por Policiais Militares da base da ROTAM, o projeto foi iniciado em novembro de 2012 após o comandante Capitão Júnior convidar a Tenente Talita, que é formada em educação física e foi educadora em grupos de terceira idade no SESC.

A proposta do projeto busca envolver alunos da melhor idade, tanto para interagir como proporcionar uma qualidade de vida melhor. É nesse pensamento e com essa força de vontade que tanto homens como mulheres, moradores do Rocha Cavalcante e bairros vizinhos, realizam exercícios físicos que ajudam a prolongar o ritmo de suas vidas contribuindo com a saúde de todos que participam das aulas, que são ministradas duas vezes por semana, sempre nas terças e quintas-feiras, no horário das 16h com duração de 1h cada aula, são feitas aulas de dança, aeróbica, trabalho funcional, trabalho resistido, recreação e coordenação motora.

O trabalho é voltado para o público idoso, por se tratar de exercícios de baixa intensidade, porém, pode ser feito por qualquer pessoa que esteja apta a praticar atividade física. São utilizados



diversos materiais, como elásticos, halteres, bastões, bambolês, para tornar a aula mais prazerosa e dinâmica. O projeto conta com o apoio de outros militares como o Soldado Petrossian, Soldado Rodrigo e Soldado F. Wagner.

Segundo relato da Tenente Talita, Ela resalta a importância social deste projeto na reaproximação da sociedade para mostrar o lado humano do policial militar, visto que, grande parte da população atendida pelo antigo governo militar, que perduraram nos anos de 1964 a 1985, criaram uma aversão a palavra militar. “Sabemos o quanto é necessário praticar atividade esportiva, lúdica ou recreativa na condição de idoso, fazendo assim um trabalho preventivo e condicionando a uma melhor qualidade de vida para a referida população”.

Segundo a tenente Talita acrescenta que o idoso através da educação física, obtinha grande qualidade de vida, combatendo principalmente problemas nas articulações e problemas relacionados a depressão. Podemos levar em consideração o trabalho preventivo que é realizado, “pessoas que vivem em condição sedentária produzem menos hormônios e quando se trata da 3ª idade isso se acentua. O corpo humano tal como uma máquina, reage a estímulos, e quando voltamos a nos movimentar, a produção desses hormônios tornam-se um combustível novo para o ser humano, essa é a razão pela qual muitos dos nossos alunos tem reduzido o uso de relaxantes musculares. Pois, a partir dos movimentos são produzidos hormônios como a endorfina, a melatonina, e a adrenalina em maior intensidade.” O projeto teve o apoio do Ten. Cel. Souza Neto, segundo a Tenente.

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA!

Graça Martins

A Polícia Militar é um sistema de segurança pública de serviço operacional e atua de forma repressiva à criminalidade, mas quem falou que para ser militar precisa ser triste? O projeto Uma Nota Musical Solidária, além proporcionar a crianças e adolescentes todas as quartas-feiras a partir das 9h da manhã, aulas com a Banda de Música do 2º BPM. São ministradas aulas práticas e teóricas de música, proporcionando aos alunos a participação em apresentações de peças musicais e exposições de instrumentos musicais. Os militares responsáveis utilizam o ônibus do batalhão, tanto para buscar como levar os alunos até suas escolas. A frente do projeto está o Tenente Wanderley, o 3º Sargento Soares e o 5º Soldado, responsáveis em levar alegria e esperança às crianças das áreas da periferia da cidade de Campina Grande, trabalhando junto e a favor da sociedade para prevenir o envolvimento de crianças com o crime.

Assim como os demais projetos sociais realizados pelos policiais do 2º BPM, o projeto Uma Nota Musical Solidária também contou com o apoio e atenção do Tenente Coronel José Rodrigues de Souza Neto. A integração da Polícia Militar, através do PROJETO

UMA NOTA MUSICAL SOLIDÁRIA, passa a exercer uma atividade caracterizada pela responsabilidade social, proporcionando o acesso à cultura, e desta forma afasta as crianças e adolescentes das drogas e das desocupações quem possam induzi-los ao crime, além de criar oportunidade ao acesso à cultura, estimular o dinamismo das crianças e jovens através da oferta de aulas de música, atuando como instrumento integrador das relações desenvolvidas entre o 2º BPM e a comunidade escolar dos bairros de Campina Grande.

O Projeto visa alcançar as crianças e adolescentes que estejam cursando a formação básica em redes públicas de ensino, primordialmente em comunidades carentes do município de Campina Grande-PB,

proporcionar aos alunos uma motivação, mostrando-lhes a importância do som, do ritmo, bem como saber apreciá-los de forma prazerosa e espontânea, onde cada um possa descobrir suas aptidões musicais.

O incentivo e autoestima farão a parte intermediária, pois os alunos de música aprendem através do estudo, o valor do esforço para atingir a excelência. Os resultados concretos do trabalho árduo são dignificantes e seus efeitos e mudanças no comportamento e valorização solidária são visíveis. A Banda de Música do 2º BPM coloca-se a disposição para oferecer cultura, conhecimento, entretenimento e harmonia para a comunidade.



Guardião da Barborema

PÁGINA 4

Nesta última página tratamos do na parte inferior temos um Box na cor cinza, reservado para o expediente do trabalho.

LUTANDO PELA PAZ

Marcela Tertulino



Fundado em maio de 2013, o projeto lutando pela paz busca levar para as crianças carentes uma alternativa de ir contra a sua dura realidade, tira-las das ruas, deixando-as longe da ociosidade e de eventuais propostas oferecidas a elas para seguir o mau caminho. Com sede no bairro do Catolé – Campina Grande – PB, o projeto tem como seus principais idealizadores o Tenente Coronel Sousa Neto - Comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar e o Capitão Augusto – Comandante da Força Tática.

Com duração de 1 hora, aproximadamente, as aulas de Judô são distribuídas de segunda à quinta-feira, sendo, nas segundas e quartas, das 17h00 às 18h00 e nas terças e quintas das 18h00

às 19h00. “O intuito desse projeto é fazer com que o policial se antecipe aos fatos, evitando que eles aconteçam” afirmou o Soldado Wallace Alves, instrutor e voluntário do projeto.

Localizado na SAB do Catolé, onde fica situada a base da força tática do 2º Batalhão da Polícia Militar - PB, o projeto apoia e tira das ruas 43 crianças, com faixa etária entre 08 e 12 anos, permitindo a elas oportunidade de uma vida diferente da que elas estão acostumadas e tentam fugir diariamente, buscando oportunidades para um futuro melhor.

Sem nenhum apoio dos governos Municipal ou Estadual, o projeto conta com a ajuda dos próprios voluntários, onde eles buscam suprir as

necessidades e tentam com muitos esforços não deixar faltar nenhum equipamento ou estrutura para as crianças. Com a ajuda de uma empresa privada da cidade de Campina Grande foi possível adquirir os KIMONOS para as crianças começarem a praticar e treinar o esporte. O TATAME foi adquirido com recursos dos próprios voluntários. O projeto conta com 04 voluntários, sendo 01 coordenador e 03 instrutores. Todos esses voluntários são policiais militares. “Quando comecei a treinar Judô, nunca imaginei que poderia um dia, ser professor de 40 crianças.” Afirmou o Soldado Wallace Alves, instrutor e voluntário do projeto Lutando pela Paz.



Expediente:

Pautas: Marcela Tertulino
Vivian Patricia
Graça Martins

Entrevistas: Marcela Tertulino
Vivian Patricia
Graça Martins

Acervo: Sargento Joseval Francisco da Silva
A História da Polícia Militar da Paraíba
Ano da publicação: 2000.

Diagramação: Kislana Rodrigues
Thiago Nascimento

Fotos: Rafael Vasconcelos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do papel que a comunicação exerce no ambiente profissional das instituições e organizações, nos faz observar o quanto uma boa comunicação potencializa as ações e os trabalhos desenvolvidos em uma organização.

O informativo mostra a valorização e o empenho dos profissionais que tentam levar cidadania e uma nova esperança para a sociedade. Podemos observar que esses projetos sociais não visam partidos políticos nem promoção individual ou coletiva, visam, apenas, contribuir de alguma forma com a população campinense para que tenham outra visão a respeito dos agentes de segurança, fortalecendo assim sua imagem diante da sociedade.

Durante nossos estudos verificamos que não existe um setor responsável pela assessoria de comunicação dos batalhões, o que é fundamental para o diálogo com as mídias locais, e para a elaboração dos textos a serem enviados aos meios de comunicação, promovendo assim, os projetos sociais realizados pelos policiais militares.

Este trabalho apresentou as ações sociais do 2º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba, entendendo que a implantação de uma assessoria de comunicação no âmbito militar, pode expandir os benefícios das atividades existentes nesta instituição.

O canal de acesso entre a polícia e a comunidade verificado neste informativo, nos faz perceber que uma nova opinião a respeito da instituição pode ser gerada, quando os aspectos positivos são divulgados e levados ao conhecimento da população.

Gostaríamos de registrar o quão enriquecedor e desafiador foi realizar este trabalho. Aprendemos bastante com os profissionais participantes, pudemos observar algumas das contrariedades existentes na relação da instituição e a mídia local, já que duas das participantes vivenciam a realidade policial com relação aos meios de comunicação.

Aprofundar o conhecimento a respeito da essência da comunicação em todos os setores de nossas vidas, perceber o quanto a informação pode ser preciosa no desenvolvimento de uma instituição, foi o maior dos ensinamentos e das perspectivas alcançadas com este produto midiático que elaboramos.

REFERÊNCIAS

CICCHIATTI, Carlos Alberto. **Jornalismo**: comunicação, literatura e compromisso social. São Paulo: Paullus, 2005.

CURVELLO, João José Azevedo. **Comunicação interna e cultura organizacional** 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Casa das Musas, 2012.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

_____. **Relações públicas e modernidade**: novos paradigmas na comunicação organizacional. São Paulo: Summus, 1997.

LIMA, Coronel João Batista de. **A Briososa**: A História da Polícia Militar da Paraíba. Ano da Publicação (2000).

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação**: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo: Summus, 1985.

VIEIRA, Roberto Fonseca. **Comunicação organizacional**: Gestão de relações públicas. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

WELS, Ana Maria Córdova. Estudando a comunicação organizacional. **Conexão: comunicação e cultura**. v. 4, n. 7. UCS. Caxias do Sul. jan./jun. 2005, p. 73-86.

ANEXOS

ANEXO A – PAUTA

Pauteiro(a): Graça Martins

Data: 18/11/2013

Horário: 07:00h

Local: Campina Grande-PB

Tema: Projetos sociais realizados pelo 2ºBPM de Campina Grande-PB.

Projeto: Bola Solidária, Jovem aos 50, Lutando pela Paz, Nota Musical, e PROERD.

Observação: Coletar fotos das atividades, histórico de cada projeto, local, dia e hora em que são realizados, planejamentos futuros. Fazer ofício para solicitar autorização do comandante do 2ºBPM, para poder realizar as pesquisas e falar com o responsável de cada projeto.

Breve história do 2º BPM - O Guardião do Planalto da Borborema

Sediado em Campina Grande-PB, o 2º Batalhão de Polícia Militar “O GUARDIÃO DO PLANALTO DA BORBOREMA”, foi criado pelo decreto nº 1.353 de 20 de fevereiro de 1925. Sua primeira sede foi a cidade de Patos. Na época da criação do 2º BPM, comandava a Polícia Militar o Ten. Cel. ELÍSIO AUGUSTO SOBREIRA, tendo sido designado o CAPITÃO IRINEU RANGEL FARIAS para ser o comandante do BPM. O 2º Batalhão de Polícia Militar, que na época de início da pesquisa tinha o CEL. PM **Sousa Neto** como comandante, seu principal dever e objetivo foi manter a segurança pública dessa cidade.

Projetos realizados atualmente

1º Bola solidária



Foto: Rafael Vasconcelos

Esporte - Na área do esporte existe o projeto “Bola Solidária”, onde jovens dos conjuntos Mutirão e Pedregal recebem semanalmente aulas de futebol, cidadania e disciplina. As aulas são ministradas nas dependências do 2º Batalhão de Polícia Militar, localizado no Bairro São José, em Campina Grande.

2º Guardiões do Futuro:



Foto: Rafael Vasconcelos

No bairro do Catolé, policiais do pelotão da Força Tática desenvolvem o projeto “Guardiões do Futuro”, onde são ensinadas e aplicadas técnicas do judô com o objetivo de melhorar a concentração e a disciplina dos participantes. Cerca de 50 crianças participam do projeto que é coordenado pelo comandante do 2º Batalhão, Tenente Coronel Souza Neto.

3º Nota Musical Solidária:



Foto: Rafael Vasconcelos

Música - Para os jovens adeptos da arte, a polícia também mantém o projeto “Nota Musical Solidária” que atende crianças e adolescentes oriundos de escolas públicas com aulas de música. Os professores, além de policiais, são músicos profissionais e integram a Banda de Música do batalhão.

4º Jovem aos 50:



Foto: Rafael Vasconcelos
Aulas de Ginástica oferecida pela Rotam

Terceira idade – Preocupados com a saúde dos cidadãos na terceira idade, policiais da Rotam disponibilizam aulas de ginástica, alongamento, testes de flexibilidade, aferição de peso, altura, pressão arterial, índice de massa corporal para cerca de 60 pessoas por aulas realizadas semanalmente. A Cavalaria agrega as ações através do projeto “Jovem aos 50”, no qual consiste na prática de educação física voltada às pessoas da melhor idade.

5º Proerd



Ainda no ambiente escolar, a Polícia Militar desenvolve o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), onde policiais habilitados transmitem lições aos estudantes do 5º ao 7º ano com o objetivo de afastar as crianças do uso das drogas e da violência. Até o final do ano, o projeto pretende formar três mil jovens, oriundos de escolas públicas ou privadas, com o título de multiplicador do PROERD.

ANEXO B – ENTREVISTA

Projeto:

Entrevistado(a): (nome completo)

Telefones:

E-mail:

Local/data: Campina Grande - PB - ___/___/2013

- 1- De quem partiu a ideia, quando iniciou e quem é o responsável pelo Projeto _____ no 2º BPM de Campina Grande?
- 2- Como é desenvolvido, quando e de que horas é realizado o projeto?
- 3- Quais são os objetivos?
- 4- Como a organização consegue financiar o projeto?
- 5- Qual a visão da organização em relação à Educação?
- 6- Quais as comunidades e quantos são beneficiados com esse projeto?
- 7- Quantas pessoas estão envolvidas na realização e onde é realizado?
- 8- Os objetivos do projeto estão sendo alcançados?
- 9- O que a comunidade envolvida com esse projeto acha da iniciativa da PM?
- 10- Porque esse projeto não é expandido para outras comunidades?
- 11- Qual o pensamento, quanto ao futuro do projeto?

(Enviar nome e foto dos componentes do projeto, informando a função de cada componente envolvido, foto recente do projeto com data e local do evento e um histórico do projeto com informações detalhadas)

ANEXO C – CONTATOS:Cel. Sousa Neto

Rua: Dom Pedro I, 768 - São José, *Campina Grande* - PB.

Telefones: (83) 3310.9350 / 3310.9357 / 3310.9370

E-mail: bpm2@pm.pb.gov.br

2º BPM de Campina Grande-PB

Projeto Nota Musical

Responsável: Ten. Paulo Wanderley

Rua: Dom Pedro I, 768 - São José, *Campina Grande* - PB.

Telefones: (83)9671-8272

E-mail: paulo-wanderley-of-@hotmail.com

Realizado no 2º BPM na rua Pedro I no quarenta

Data da entrevista: 05 de Dezembro de 2013 às 13h

Projeto Jovem aos 50

Responsável: Tem. Talita

Telefones: (83)8728-8697

E-mail: tangotalita@hotmail.com

Realizado na base da Rotam – localizada no Rocha Cavalcante

Projeto Bola solitária

Responsável: Suelio Santino Costa

Rua: Dom Pedro I, 768 - São José, *Campina Grande* - PB.

Data da entrevista: 06/12/2013

Retranca: Bola/ Cidadania

Fones: 33109350/ 86204058

Realizado no 2º BPM na rua Pedro I no quarenta

Projeto Guardiões do Futuro

Responsável: Tenente Augusto

Telefone: (83) 8835-2503

Contato Secundário: Soldado Wallace Melo

Contato Secundário: Ado Marcelo

Telefone: (83) 8819-2610

Realizado na base da Força Tática localizado no bairro do Catolé.

Projeto PROERD

Responsável: Sinval Albuquerque da Silva

Rua: Dom Pedro I, 768 - São José, *Campina Grande* - PB.

Data da entrevista: 05 de dezembro de 2013.

Retranca: Proerd/ Educacional

Fontes: Site Proerdbrasil.com.br

Tema: Programa Educacional de Resistência as Drogas e à Violência

Contato: Major Sinval Albuquerque da Silva- Fones: (83)3310-9350 / 3310-9351

ANEXO D – ENTREVISTAS REALIZADAS

PROJETO “JOVEM AOS 50”

Entrevistado (a): Gardênia Talita Santa Rosa Dantas

Telefones: (83)8728-8697

E-mail: tangotalita@hotmail.com

Local/data/hora: Campina Grande- PB - 28 de Novembro de 2013 às 12h e 26min

1. De quem partiu a idéia, quando iniciou e quem é o responsável pelo Projeto jovem aos 50, realizada na ROTAM do 2º BPM de Campina Grande?
2. Como é desenvolvido, quando e de que horas é realizado o projeto?
3. Quais são os objetivos?
4. Como a organização consegue financiar o projeto?
5. Qual a visão da organização em relação à Educação?
6. Quais as comunidades e quantos são beneficiados com esse projeto?
7. Quantas pessoas estão envolvidas na realização e onde é realizado?
8. Os objetivos do projeto estão sendo alcançados?
9. O que a comunidade envolvida com esse projeto acha da iniciativa da PM?
10. Porque esse projeto não é expandido para outras comunidades?
11. Qual o pensamento, quanto ao futuro do projeto?

ANEXO E – PROJETO “LUTANDO PELA PAZ”

Entrevistado(a): WALLACE MELO

Local/data: Campina Grande- PB - 07/01/2014

1. Quando surgiu o projeto?
2. Quem é ou são o (s) idealizador (es) do projeto?
3. Como ele é realizado?
4. Quantas crianças são atendidas pelo projeto? E qual a faixa etária?
5. Quais os dias do curso? E qual o horário?
6. O projeto recebe alguma ajuda de custo?
7. São quantos profissionais envolvidos nesse projeto?
8. Alguma ajuda de custo por parte do governo? Ou vocês tem o patrocínio de alguma empresa privada?

ANEXO F – OFÍCIO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA NO 2ºBPM



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Comunicação Social

OFICIO/UEPB/CCSA/DECOM/030/2013
Campina Grande, 22 de outubro de 2013.

Ao Senhor
Tenente Coronel Souza Neto
2º BPM
Campina Grande – PB

Prezado Senhor,

Solicitamos os bons préstimos de Vossa Senhoria para autorizar pesquisa sobre as atividades sociais do Quartel da Polícia Militar da Paraíba, a ser desenvolvida pelas alunas Marcela de Oliveira Tertulino, Maria das Graças Martins e Vivian Patrícia Lima da Silva, do Curso de Comunicação Social da UEPB. A pesquisa terá como resultado o Trabalho de Conclusão de Curso das referidas alunas, que estão sendo orientadas pela professora Águeda Miranda Cabral.

Certos do Vosso apoio, agradecemos.

Atenciosamente,

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Prof.ª Maria de Fátima Cavalcante Luna
Coordenadora Adjunta do Curso de Comunicação Social

Departamento de Comunicação Social – UEPB
Contatos: (83) 3344-5316/decom@uepb.edu.br

Autorizado:

23.10.13

QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR
RECEBIDA 1ª VIA
EM, 22/10/13
Às 12:30 horas
Ass. [Assinatura]
Cra. [Assinatura] 3420